



Manual de Instalação GLPI e OCS Inventory



// Sobre o Manual

Este manual é um passo a passo para instalar e configurar o GLPI e OCS Inventory de maneira rápida e segura.

A informação está dividida em três etapas que devem ser executadas sequencialmente.



Registramos nosso agradecimento às equipes colaboradoras da Remi Collet e Servicedesk Brasil que elaboraram na compilação deste manual.

// Requisitos Mínimos

Observe os requisitos mínimos antes de iniciar o processo de instalação.

Para instalar o GLPI e OCS Inventory neste método automático você precisará:

- Conhecimentos básicos de Linux
- Linux Centos / OS minimal Install + wget
- Aproximadamente 4 horas



Siga os procedimentos deste manual e economize tempo.

// Premissas deste Manual

- Foi escrito para a versão 2.1.2 do OCS, 0.90.1 do GLPI e no RHEL – 7.2.
- Baseado nas distribuições Fedora, RHEL e CentOS que oferecem em seus repositórios oficiais RPM para o OCS e GLPI.
- O servidor é novo e MariaDB/MySQL ainda não foi instalado ou configurado.
- Neste tutorial, as senhas usadas foram: “rootsecret”, “ocssecret”, “glpisecret”, “syncsecret”, porém, estas servem apenas como exemplo.

DICA: Ao fazer o processo de instalação e configuração, utilize senhas diferentes.



ETAPA 1

Criação de Repositório

// Configuração de Repositório

Endereços de download, tutoriais sobre instalação de RPM e configuração de repositório YUM/DNF para este site. Você pode testar e usar o assistente de configuração.

Outros repositórios serão necessários. Recomendamos o uso de:

- Fedora : RPM Fusion
- RHEL : Opcional e EPEL
- CentOS : EPEL

// Configuração de Repositório

1 Fazendo o download

Utilize o YUM/DNF para baixar e instalar o RPM disponível nesse site.

DICA: Isso pode ser útil para baixar um RPM para uso futuro ou para outro computador.

Localizações:

- <http://rpms.remirepo.net/> para os repositórios (repoview browser).
- <http://rpms.remirepo.net/SRPMS/> fontes de RPM.
- <http://github.com/remicollet/remirepo>
o repositório git com todos os arquivos necessários para a construção do RPM (spec, patches, ...)

// Configuração de Repositório

② Configuração e gerenciamento de pacotes

Este repositório faz uso do formato YUM/DNF necessário para ser declarado.

Notas:

- 2005-01-22: repositório remi para Fedora foi criado.
- 2007-07-26: repositório remi para Enterprise Linux foi criado.
- 2015-05-24: Mudança de famillecollet.com para remirepo.net.
- 2012-03-01: Os repositórios para os Enterprise Linux ≤ 4 são fechados.
- 2015-18-01: Os repositórios para Fedora ≤ 17 são mudados para arquivos.
- 2015-12-01: Os repositórios para Fedora ≤ 19 são fechados.
- 2013-10-03 O novo repositório remi-php55 é criado.
- 2014-03-02: O novo repositório remi-php56 é criado.

// Configuração de Repositório

2.1 Configuração automática de YUM/DNF

A maneira mais simples é instalando o pacote remi-release que fornece as configurações para o YUM/DNF e a chave GPG usada assinar o RPM.

Enterprise Linux 7 (com EPEL) X86_64

```
wget https://dl.fedoraproject.org/pub/epel/epel-release-latest-7.noarch.rpm
```

```
wget http://rpms.remirepo.net/enterprise/remi-release-7.rpm
```

```
rpm -Uvh remi-release-7.rpm epel-release-latest-7.noarch.rpm
```

```
# somente para RHEL
```

```
subscription-manager repos --enable=rhel-7-server-optional-rpms
```

// Configuração de Repositório

Enterprise Linux 6 (com EPEL) I386 OU X86_64

```
wget  
https://dl.fedoraproject.org/pub/epel/epel-release-latest-6.noarch.rpm  
wget  
http://rpms.remirepo.net/enterprise/remi-release-6.rpm  
rpm -Uvh remi-release-6.rpm epel-release-latest-6.noarch.rpm  
# somente para RHEL  
rhn-channel --add --channel=rhel-$(uname -i)-server-optional-6
```

// Configuração de Repositório

Enterprise Linux 5 (com EPEL) i386 ou x84_64

```
wget
```

```
https://dl.fedoraproject.org/pub/epel/epel-release-latest-5.noarch.rpm
```

```
wget
```

```
http://rpms.remirepo.net/enterprise/remi-release-5.rpm
```

```
rpm -Uvh remi-release-5.rpm epel-release-latest-5.noarch.rpm
```

Fedora 23 i386 ou x86_64

```
wget
```

```
http://rpms.remirepo.net/fedora/remi-release-23.rpm
```

```
dnf install remi-release-23.rpm
```

// Configuração de Repositório

Fedora 22 i386 ou x86_64

```
wget
```

```
http://rpms.remirepo.net/fedora/remi-release-22.rpm
```

```
dnf install remi-release-22.rpm
```

Fedora 21 i386 ou x86_64

```
wget
```

```
http://rpms.remirepo.net/fedora/remi-release-21.rpm
```

```
yum install remi-release-21.rpm
```

Fedora 20 i386 ou x86_64

```
wget
```

```
http://rpms.remirepo.net/fedora/remi-release-20.rpm
```

```
yum install remi-release-20.rpm
```

// Configuração de Repositório

2.2 Configuração manual do YUM/DNF

É necessário apenas baixar o arquivo de configuração de repositório e salva-lo no diretório apropriado.

Fedora :

```
su - cd /etc/yum.repos.d  
wget  
http://rpms.remirepo.net/fedora/remi.repo
```

// Configuração de Repositório

Enterprise Linux (RHEL, CentOS) :

```
su -cd /etc/yum.repos.d
```

```
wget
```

```
http://rpms.remirepo.net/enterprise/remi.repo
```

DICA: Este arquivo fornece as configurações para os repositórios remi, remi-php55 e remi-test

Note que o repositório não está habilitado após a instalação (enabled=0). Você precisa habilitá-lo quando for necessário, por exemplo:

```
yum --enablerepo=remi install firefox-langpack-fr
```

// Configuração de Repositório

③ Compatibilidade com outros repositórios

No Fedora os RPM disponíveis usam principalmente as dependências do próprio Fedora e, algumas vezes, as atualizações de repositório pelo Rpmfusion.

No RHEL e CentOS as suas dependências ficam nos repositórios principais e no EPEL.

Dica: Não é recomendado se usar o Rpmforge pois ele conflita com o EPEL.

No RHEL-6, o canal RHEL Server Optional precisa estar habilitado.

Excessões são explicadas no artigo sobre cada RPM do blog.

// Configuração de Repositório

4 Instalação assinatura Remi (Chave GPG)*

A validação do RPM requer minha chave para que seja importada para seu sistema antes do uso. Baixe e instale essa chave GPG com:

```
rpm --import RPM-GPG-KEY-remi
```

O YUM/DNF irá pedir sua instalação automática ao instalar um RPM do meu repositório. Você pode listar a chave instalada com:

```
rpm -q gpg-pubkey --qf "%{summary} ->%{version}-%{release}\n"
```

Minha antiga chave digital era: 00f97f56-4267cb5c.

Minha nova chave digital é: 00f97f56-467e318a.

*Se você usa um gerenciador de pacotes como o, YUM ou o DNF, esta passo não é necessário.

// Configuração de Repositório

5 Suporte

Use o fórum ou a #remirepo no canal IRC do freenode.

// Criação da base de dados

Instalação e ativação do MariaDB para Fedora ou Enterprise Linux ≥ 7 .

```
# yum install mariadb-server  
# systemctl start mariadb  
# systemctl enable mariadb
```

Instalação e ativação MySQL para Enterprise Linux ≤ 6 .

```
# yum install mysql-server  
# service mysqld start  
# chkconfig mysqld on
```

// Medidas de segurança para o servidor

É necessário mudar a senha do administrador da base de dados, derrubar a base teste, desabilitar o acesso anônimo, etc:

```
# mysql_secure_installation
```

Se todos os passos forem realizados a instalação do seu MariaDB/MySQL estará segura.

OBS: Para este tutorial, considere a senha raiz “rootsecret”.



ETAPA 2

Instalação do OCS

// OCS Inventory NG

Instalação:

```
# yum install ocsinventory
```

Inicialização e ativação para o Fedora ou Enterprise Linux ≥ 7 , Apache HTTP Server:

```
# systemctl restart httpd  
# systemctl enable httpd
```

Inicialização e ativação para Enterprise Linux e Apache HTTP Server:

```
# service httpd restart  
# chkconfig httpd on
```

Configuração e criação da base de dados

Conecte-se a <http://localhost/ocsreports/install.php>

DICA: Se estiver conectado ao servidor através de outro computador o endereço precisa ser modificado).

Passo

1

Entre com o usuário e senha do administrador da MariaDB/MySQL e então, Send.

Passo

2

Criação do schema. Se estiver tudo ok (deve ser verdade usando o RPM), clique Send.

Passo

3

Último passo da instalação. Anote a conta criada (admin/admin) e clique em Click here to enter OCS-NGGUI.

Passo

4

Escolha a língua (através das bandeiras do lado superior direito).

Passo

5

Conecte a aplicação (admin/admin).

Parabéns, você instalou o OCS!

Algumas opções de configurações

Abra o pipe wrench / Configuration / Config e então as abas de Server:

- LOGLEVEL = On (útil para se encontrar um problema)
- PROLOG_FREQ = 24 (tempo entre 2 inventários)
- AUTO_DUPLICATE_LVL = critério usado para identificar que 2 computadores são o mesmo (eu uso modelo + serial + Mac Address).
- TRACE_DELETED = On (necessário para o GLPI).
- SESSION_VALIDITY_TIME = 600.

DICA: Mude a senha do administrador da aplicação, usando o ícone de chave no canto superior direito. Durante a instalação, são criados uma nova base de dados ocsweb e uma conta ocs MariaDB/MySQL com uma senha padrão de ocs que não é segura.

OCS Inventory NG

Troque a senha do MariaDB/MySQL:

```
# mysql -uroot -prootsecret  
MariaDB> UPDATE mysql.user SET Password = SENHA('ocssecret') ONDE User = 'ocs';  
MariaDB> FLUSH PRIVILEGES;  
MariaDB> exit
```

E para atualizar as configurações com essa nova senha, insira no arquivo /etc/httpd/conf.d/ocsinventory-server.conf (próximo à linha 29)

```
PerlSetVar OCS_DB_PWD ocssecret
```


// OCS Inventory NG

E no arquivo `/etc/ocsinventory/ocsinventory-reports/dbconfig.inc.php` :

```
$_SESSION["PSWD_BASE"]="ocssecret"
```

Para ler o novo valor do parâmetro é necessário recarregar as configurações do apache para o modo Perl:

```
# service httpd reload
```

Adicione o seu primeiro computador

Para testar o recurso de inventário, instale o agente de inventário em um primeiro computador. Ele estará no servidor.

```
# yum install ocsinventory-agent
```

Agora, envie o inventário:

```
# ocsinventory-agent --nolocal --server=localhost
```

Se estiver tudo ok, seu servidor deverá aparecer na lista de computadores do OCS.

Você pode habilitar o inventário automático para este computador editando o `/etc/sysconfig/ocsinventory-agent`:

```
OCSMODE[0]=cron
```

```
OCSERVER[0]=http://localhost/ocsinventory
```



ETAPA 3

Instalação do GLPI

Para iniciar, vamos criar a base de dados schema e as contas MariaDB/MySQL para o GLPI.

Usar a conta de administrador (root) não é uma boa ideia.

A conta GLPI vai ser usada pela aplicação e a conta synchro para o processo de sincronização(para ler a base de dados ocsweb do glpi com direitos mínimos).

DICA: neste exemplo, onde os direitos de usuários são reduzidos para o mínimo. Caso queira algum plugin especial, precisará dos direitos completos

Instalando GLPI via YUM

```
yum install glpi
```

Desabilitando a SELINUX

```
vi /etc/sysconfig/selinux ou /etc/selinux/config
```

Alterar linha conforme abaixo

```
SELINUX=enforcing para SELINUX= disabled
```

Desabilitando IPTABLES (**Opicional)

```
chkconfig ip6tables off
```

```
service iptables stop
```

```
service iptables save
```

Configure seu Timezone de acordo com sua região, nesse exemplo, estamos usando a cidade de São Paulo

```
hwclock --show
```

```
rm -f /etc/localtime
```

```
ln -s /usr/share/zoneinfo/America/Sao_Paulo /etc/localtime
```

```
# mysql -uroot -prootsecret  
MariaDB> CREATE USER 'glpi'@'%' IDENTIFIED BY 'glpisecret';  
MariaDB> GRANT USAGE ON *.* TO 'glpi'@'%' IDENTIFIED BY 'glpisecret';  
MariaDB> CREATE DATABASE IF NOT EXISTS `glpi` ;  
MariaDB> GRANT ALL PRIVILEGES ON `glpi`.* TO 'glpi'@'%';  
MariaDB> FLUSH PRIVILEGES;  
MariaDB> exit
```

Criação e configuração da base de dados:

Passo
1

Conecte com a aplicação:
<http://localhost/glpi/>
isso vai iniciar o assistente de configuração.

Passo
2

Selecione a lingua e dê OK.

Passo
3

Leia e aceite a licença(GPL):
Continue.

Passo
4

Inicie a instalação:
Installation.

Passo
5

Confira os pré-requisitos(precis a estar ok com o RPM, incluindo o SELinux): Continue.



Passo

6

Insira os
parametros de
conexão com a
base de dados
(localhost / glpi /
glpisecret):
Continue.

Passo

7

Selecione a base
de dados GLPI e
continue.

Passo

8

Anote o seu
login e senha de
administrador
(glpi/glpi) e
continue.

Passo

9

Anote tambem as
outras informações
de conta: Use GLPI.

Passo

10

Autentifique-se
com a nova conta:
glpi/glpi.

Parabéns, você
instalou o GLPI!

// Dica Premium de Segurança

Por padrão, após a instalação o acesso ao assistente de instalação é restrito ao computador no qual o GLPI foi instalado. Se esta mensagem for exibida:

Restricted area. --- Área restrita.

Only local access allowed. --- Somente acesso local autorizado.

Verifique suas configurações ou entre em contato com seu administrador.

Você deve liberar o acesso do seu computador através do:

/etc/httpd/conf.d/glpi.conf

Lembre-se de sempre mantê-lo seguro.

Modo de configuração do OCSNG



GLPI NO BRASIL É SERVICEDESK BRASIL

(31) 3036-7940

(11) 3498-7878

glpibrasil.com.br
servicedeskbrasil.com.br